

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

LOCALIDADE

CÓDIGO DA FICHA

PA 05 02 11 F11 01

UF SÍTIO LOC. ANO FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Microrregião Cametá
LOCALIDADE	Abaetetuba
MUNICÍPIO / UF	Abaetetuba/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Registro IC05.02_0852: Aspectos da localidade: Igreja Matriz de Abaetetuba

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, maio de 2011



Registro IC05.02_0888: Aspectos da localidade: porto de “passageiros fluviais”

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, maio de 2011



Registro IC05.02_0918: Aspectos da localidade: meio de transporte de pessoas e mercadorias das localidades ribeirinhas de Abaetetuba.

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, maio de 2011



Registro IC05.02_0896: Aspectos da localidade: ruas da cidade.

Fonte : Equipe INRC_Carimbó, maio de 2011

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01****3. REFERÊNCIAS CULTURAIS****OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.****SÍNTESE**

O movimento cultural de Abaetetuba, como em todos os municípios paraenses, expressa-se principalmente nas festividades religiosas sendo a mais importante o Círio de Nossa Senhora da Conceição, celebrado desde 1812 e que inicia anualmente sempre no mês de novembro. Nas manifestações populares, têm destaque alguns poucos grupos de bois-bumbás e quadrilhas juninas. O incremento cultural que dá ao município o reconhecimento internacional está relacionado ao ofício de pequenos artesãos que transformam a tala de miriti¹ em brinquedos e dezenas de outros objetos considerados a marca cultural atualmente mais significativa de Abaetetuba.

As peculiaridades culturais históricas deste município estão relacionadas à influência negra que, em contato com as populações nativas e de colonos, geraram singularidades culturais expressas em batuques e danças que se espalharam pela região, notadamente o Banguê e o Samba-de-Cacete. Os raros grupos que ainda existem estão localizados na parte interiorana do município, principalmente na fronteira com o município de Cametá.

4. DESCRIÇÃO**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.****4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

O município de Abaetetuba, fundado em 1750, pertence à mesorregião do Nordeste do Pará e a Microrregião de Cametá. Apresentando uma área de 1.610 743 Km² é considerado um dos menores municípios do Pará. Conta com aproximadamente 72 ilhas, cujos principais transportes são as rabetas, canoas e barcos. Por dispor de uma quantidade muito grande de bicicletas, aproximadamente 82 mil, foi apelidada de China brasileira (Pastoral do Menor de Abaetetuba, 2008). Possui população estimada de 141.054 habitantes (IBGE, 2010), dentre os quais, 82.950

¹ O miriti, material utilizado na fabricação dos brinquedos, é retirado da palmeira de mesmo nome, que cresce na região de várzea da Amazônia. Trata-se de um material leve e maleável, mas que exige uma técnica especial para ser trabalhado (Círio de Nazaré. – Rio de Janeiro: Iphan, 2006)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01**

encontram-se na área urbana e 58.104 na área rural (IBGE, 2010). Apresenta Índice de desenvolvimento Humano (IDH) de 0, 706 (Pnud/2000) e taxa de analfabetismo de 19,26 % considerando os habitantes com idade superior a 15 anos (IBGE,2010). O município tem como limites: ao norte, o município de Barcarena; ao sul, os municípios de Igarapé-Miri e Moju; ao leste, o município de Moju e a oeste, os municípios de Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru e Muaná.

Constituem o município os distritos sede, com o mesmo nome do Município Cametá e a Vila de Beja. A Sede municipal localiza-se a 1°43'31" de [latitude sul](#) e 48°53'21" de [longitude oeste](#) e está à uma distância de 53 km da capital do Estado. O Gentílico é denominado Abaetetubense

No município de Abaetetuba, segundo dados do censo 2010, apesar do município ser um dos mais populosos da região, é um dos que menos cresce em termos populacionais, apresentando uma variação positiva de 5,39%, passando de 132,222 (2007) para 139,749 (2010), ficando a frente apenas do município de Igarapé-Miri

A economia está baseada, principalmente, nas atividades da pesca, do extrativismo, sobretudo do açaí, e na agricultura. Segundo dados da Prefeitura Municipal, são desembarcadas, diariamente, cerca de 10 toneladas de pescado; uma parte fica no município e a outra é distribuída para cidades vizinhas e Belém. O açaí é outra produção importante.

Fonte:

IBGE, senso de 2000 e contagem da população de 2010

Barros, Flavio Bezerra; Artigo: Sociabilidade, cultura e biodiversidade na Beira de Abaetetuba no Pará. Ciências Sociais Unisinos; 45(2):152-161 maio/agosto 2009

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O município de Abaetetuba originalmente apresentava cobertura vegetal representada pela Floresta Hileiana de grande porte, que recobria maior parte do município, atualmete é praticamente inexistente, substituída pela floresta secundaria , intercalada com cultivos agrícolas. As áreas de várzea apresentam vegetação com espécies ombrófilas latifoliadas (de folhas largas), intercaladas com palmeiras, dentre as quais o açaí que é uma espécie de grande importância para as populações locais. O município é tem como principal rio o Rio Pará, nesse rio, se destacam dezenas de ilhas: Urubuêua, Sirituba, Capim, Compopema, entre outras. Importante, também, é o rio Abaeté que banha a sede do Município e deságua na baía do Capim. Outros rios que deságuam na baía do Capim são: Guajará de Beja, Arapiranga de Beja e o Arienga, este último fazendo limite com Barcarena, a nordeste. Destaca-se, ainda, o rio Itanambuca, que serve de limite natural, a sudoeste, com o município de Igarapé-Miri. As Ilhas e a praia de Beja, considerada a mais bonita, são os principais atrativos turísticos do município.

O clima no município é considerado super úmido e corresponde ao tipo Am da Classificação de Köppen. Apresenta altas temperaturas, inexpressiva amplitude térmica, e precipitações abundantes

Fonte:

Abaetetuba município do Pará. Disponível em [HTTP://PORTALAMAZONIA.GLOBO.COM/PSCRIPT/AMAZONIADAAZ/](http://PORTALAMAZONIA.GLOBO.COM/PSCRIPT/AMAZONIADAAZ/). Acesso em 20 de agosto de 2011

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01****4.3. MARCOS EDIFICADOS**

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, localizada a Rua Barão do Rio Branco, s/nº; foi concluída em 1936. O prédio atual substituiu as primeiras capelas do local, construídas no início do século XVIII.

Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, localizada a Rua Magno Araújo, s/nº, Id 2, São Lourenço; foi construída nos anos de 1940. por uma iniciativa de particulares, católicos, como Hildefrides dos Reis e Silva, Aldemos Maués e muitos outros devotos de Nossa S. de Nazaré, que, pela quantia de 4 mil cruzeiros, adquiriram o terreno onde foi edificada a capela. Nessa capela se venera e se festeja Nossa S. de Nazaré, no início de setembro.

No município de Abaetetuba, os prédios religiosos apresentam mais que uma importância histórica cultural, são símbolos da devoção do povo católico de Abaeté, principalmente a devoção a padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição. Ao templo erguido em homenagem a padroeira, é conferido o mesmo significado que para os belenenses tem a Basílica de Nazaré, sendo também, ponto de partida do círio que é a maior festividade religiosa do município. A Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, também é símbolo que representa a devoção Nazarena.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	02	11	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

A fundação de Abaetetuba remete às missões religiosas empreendidas por frades capuchos, a partir de Belém, ainda no início do século XVII, que incursionavam pela região realizando a catequese da população nativa e constituindo povoados. Em uma destas incursões estes missionários estabeleceram o povoado denominado Aldeia de Samaúma que, posteriormente, tornou-se a Freguesia de São Miguel de Beja. Esta, somada à Freguesia de Abaeté, deram origem, séculos depois, ao Município de Abaetetuba.

Diversos relatos dão conta de que o primeiro povoado de onde se originou Abaetetuba deve sua fundação a um português chamado Francisco de Azevedo Monteiro que, ao seguir para a Aldeia de Samaúma em 1745, junto com sua família para tomar posse de uma sesmaria, foi obrigado a se abrigar de um temporal em uma porção de terra firme às margens do Rio Maratuíra. Ali resolveu se estabelecer construindo, com a ajuda de funcionários e nativos, uma ermida em devoção a N. S. da Conceição, nomeando assim o lugarejo de Abaeté (em referência a grupos indígenas que viviam às proximidades). Quando a Aldeia de Samaúma se tornou Freguesia, a Vila de Abaeté, como ficou conhecida desde 1750, foi então anexada àquela.

No ano de 1773 várias famílias vindas do Marajó resolveram se estabelecer na sesmaria que alguns anos antes teria sido abandonada por Francisco de Azevedo Monteiro, dando prosseguimento ao povoamento do lugarejo e reconstruindo a ermida que estava em ruínas.

Com a sua expansão, a Vila de Abaeté elevou-se, em 1797, à categoria de Freguesia, desvinculando-se de São Miguel de Beja, mas pertencendo ao território de Belém. Em 1839 a Freguesia de São Miguel de Beja perdeu sua autonomia passando a fazer parte do território de Abaeté que, a partir de 1844, foi anexada ao Município de Igarapé-Miri. No ano de 1877 a Freguesia novamente foi vinculada ao território de Belém.

Em 1883 Abaeté é desmembrada de Belém, tornando-se, em 1895, cidade e sede do Município de Abaeté e, no ano de 1943, a denominação municipal foi alterada para Abaetetuba.

Durante a primeira metade do século XX, a cidade ficou regionalmente conhecida como a principal produtora de cachaça, haja vista a grande quantidade de engenhos ao longo dos rios que entrecortam o território municipal. Atualmente, praticamente todos os engenhos já foram extintos, sobretudo devido à concorrência industrial de outros estados, o que levou a um êxodo de muitas famílias proprietárias de engenhos para outras cidades, assim como o surgimento de núcleos urbanos pauperizados.

Atuando como um dos principais entrepostos da região, Abaetetuba recebe diariamente inúmeras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01**

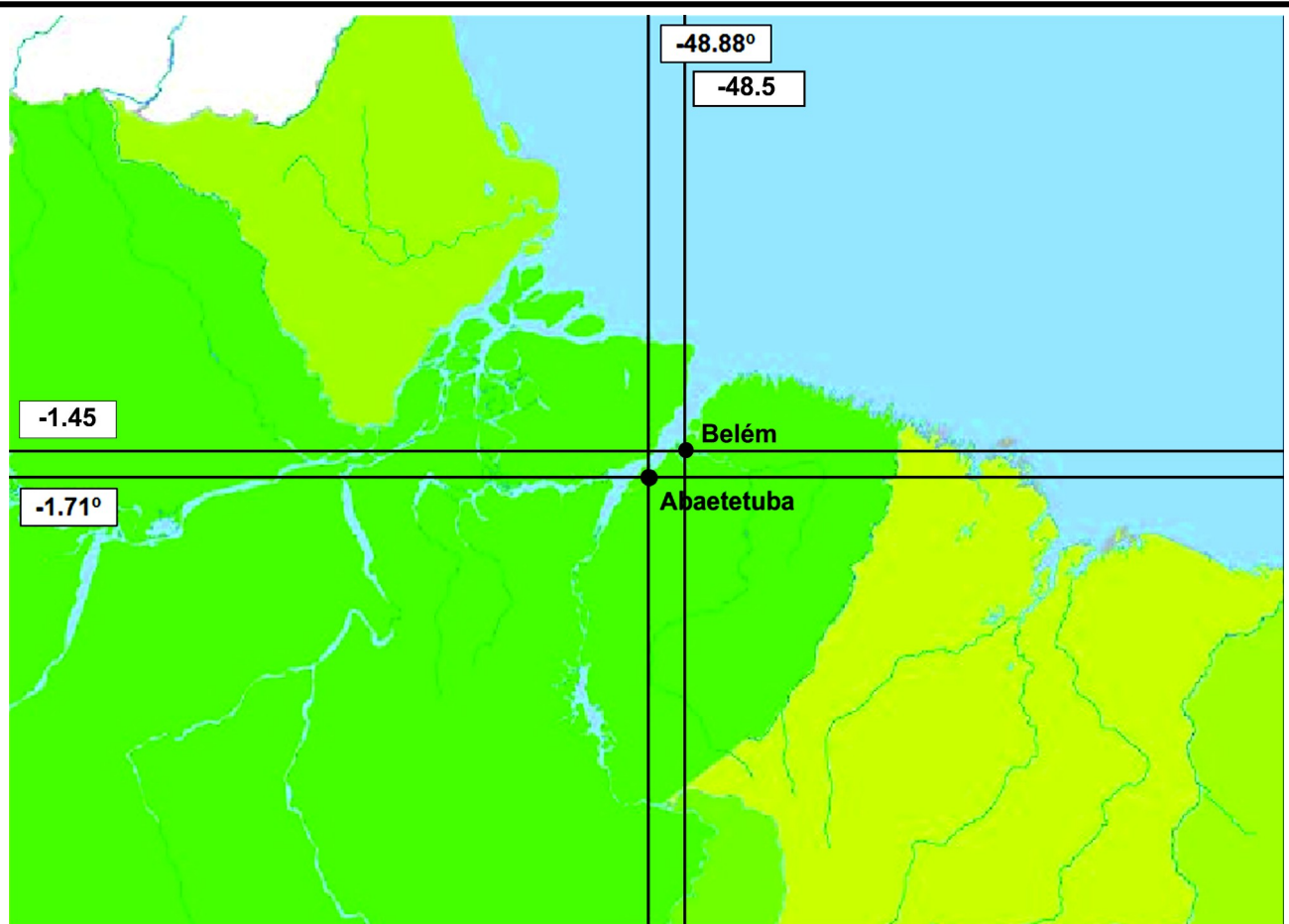
embarcações que trazem e levam os mais diversos produtos. Associado à importância do Município para a circulação de mercadorias, tem se observado uma expansão do comércio varejista e atacadista. A cidade, neste sentido, tem experimentado significativo crescimento populacional, sobretudo após a criação da Alça Viária que passou a integrar a região metropolitana a outras regiões do estado e do país.

FONTE:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ. **Estatística Municipal**. Belém/Pa: Governo do Estado do Pará/Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças. 2011
www.ibge.gov.br

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
Século XVII	Frades capuchos fundam um povoado denominado Aldeia de Samaúma que, posteriormente, torna-se a Freguesia de São Miguel de Beja.
1745	Francisco de Azevedo Monteiro dá início à fundação da lugarejo de Abaeté
1750	A Vila de Abaeté é anexada à Freguesia de São Miguel de Beja.
1797	A Vila de Abaeté é elevada à categoria de Freguesia, desvinculando-se de São Miguel de Beja e passando a fazer parte do território de Belém.
1839	A Freguesia de São Miguel de Beja passa a fazer parte do território de Abaeté
1844	O distrito de Abaeté passa a pertencer ao Município de Igarapé-Miri.
1877	O distrito de Abaeté volta a pertencer ao Município de Belém
1880 – 1883	Elevado à categoria de Vila com a denominação de Abaeté, desmembrando-se de Belém.
1895	Elevado à condição de cidade com a denominação de Abaeté.
1911	A cidade é constituída distrito-sede do Município.
1930	O Município de Abaeté é extinto, sendo seu território anexado ao Município de Igarapé-Miri.
1935	Elevado novamente à categoria de Município com a denominação de Abaeté.
1938	São extintos os distritos Arapapu, Maúba, Maracapu, Tucunduba e Urubueua e anexados ao distrito-sede do Município de Abaeté.
1943	Devido à impossibilidade de duplicatas toponímicas o Município de Abaeté passa a denominar-se Abaetetuba.
1955	É anulada a criação dos distritos de Colônia Miranda e Urubueua, sendo seus territórios anexados ao distrito sede do Município de Abaetetuba.
1960	O Município é constituído de 2 distritos: Abaetetuba e Beja.
2002	Inaugurada a Alça Viária, projeto que visou integrar por via terrestre a Região Metropolitana de Belém ao sul e sudeste do estado. A Alça Viária envolveu diretamente os Municípios de Abaetetuba, Igarapé-Miri, Moju, Baião e Mocajuba.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01****6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Fonte IBGE. Adaptação Isis Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

PA

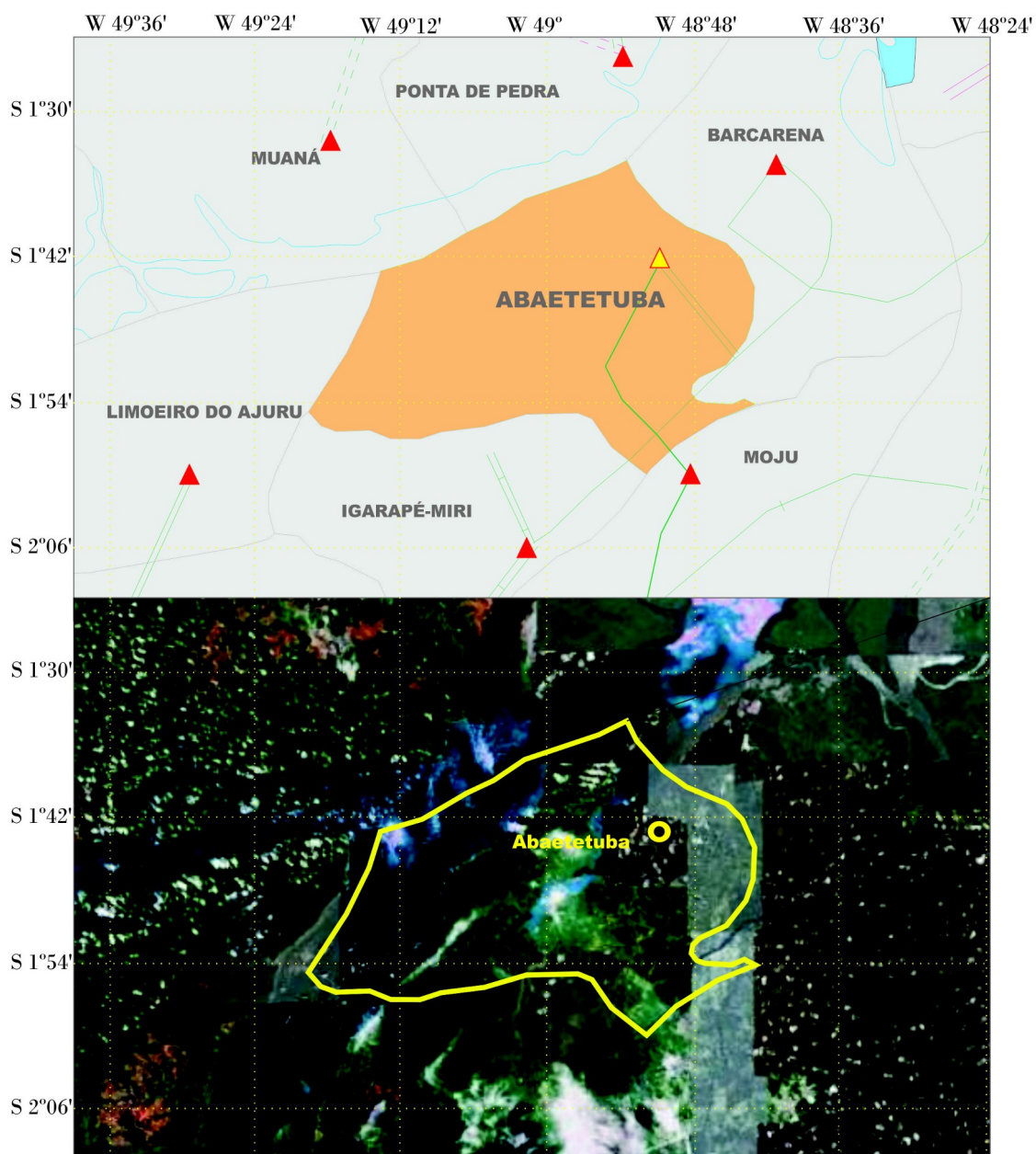
05

02

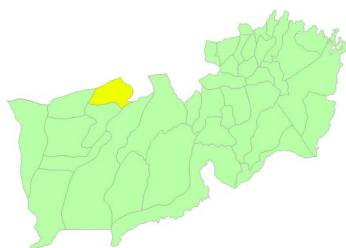
11

F11

01

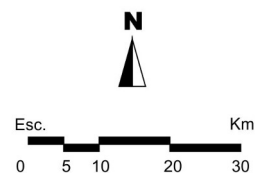


Localização do Município
Mesorregião do Nordeste Paraense

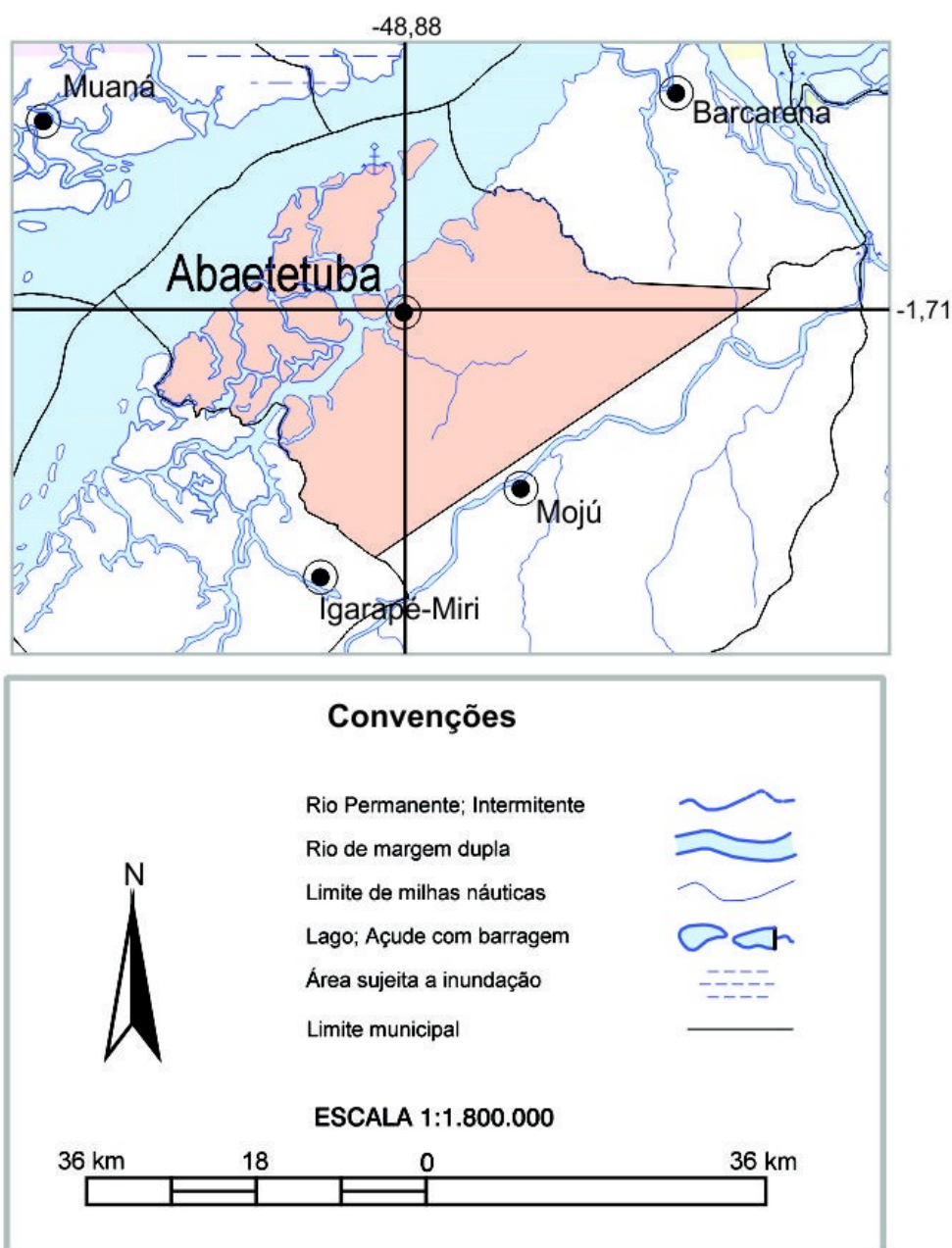


Legenda

- Limite do Distrito
- Sede do Município
- Localidades próximas
- Rodovia Federal Pavimentada
- Rodovia Federal Implantada
- Rodovia Estadual Pavimentada
- Rodovia Estadual Duplicada
- Rodovia Estadual Planejada
- Rodovia Estadual Implantada



Fonte Ministério dos Transportes/Mapa Rodoviário; Tele Atlas. Adaptação Isis Ribeiro

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01**

Fonte Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/Mapa político; IBGE. Adaptação Isis Ribeiro

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e da outras providencias.

Decreto Federal 3.179 (regulamenta Lei de Crimes Ambientais)

Lei Municipal nº 289/2009 de 21 de dezembro de 2009. Institui Taxas decorrentes das atividades de licenciamento, fiscalização e monitoramento das ações que exercem impactos sobre o Meio Ambiente no âmbito do município de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****05****02****11****F11****01**

Abaetetuba-Pa.

Lei Estadual nº 7.345/2009 de 04 de dezembro de 2009 declara como patrimônio cultural e artístico do estado do Pará a dança Carimbó representando as tradições e costumes Pará

Lei Estadual nº 7.345/2009 de 25 de agosto de 2010, institui o dia 03 de novembro como sendo o Dia Estadual do carimbo.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

A presença do carimbó em Abaetetuba, remete à projeção que este, como expressão musical, assumiu nas décadas de 1970 e 1980, sobretudo por meio de artistas como Pinduca, Mestre Lucindo, Mestre Cupijó e Verequete.

Embora sua presença no município seja relativamente recente e, de certa forma, atribuída ao papel das rádios, o carimbó se estabeleceu de modo significativo principalmente na sede municipal, através dos vários conjuntos musicais surgidos naquele período. Com a atuação desses grupos – dentre os quais se destaca os Muiraquitãs – o carimbó, manifestação típica da porção litorânea do estado, assumiu contornos diferenciados. Ao ser absorvido pelos muitos músicos de Abaetetuba e proximidades o carimbó passou a agregar outras tradições musicais características das porções mais interioranas do estado, como o *samba de cacete*, os conjuntos de *jazzi*, além de gêneros musicais como o *mambo* e a *comanchera*, bastante populares na época.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Apesar de não existirem grupos musicais voltados especificamente para a prática do carimbó, Abaetetuba possui uma importante contribuição à difusão do carimbó enquanto gênero musical marcado por um ritmo diferenciado tocado com instrumentos elétricos. As composições, os arranjos, as técnicas criadas nessa “versão” do carimbó merecem estudos mais aprofundados por pesquisadores da área de música principalmente, haja vista que, este “estilo” de execução rítmica e melódica está em franco processo de desaparecimento.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS**OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 05 02 11 F01 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 05 02 11 F11 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr. Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia Souza.
------------------------	---

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	05	02	11	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr.			
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr. e Isis j.Ribeiro			DATA Dezembro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará			

